



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GRÂNDOLA

Gabinete da Presidência

MOÇÃO

Compete em geral às autarquias, no quadro das suas competências, a atração de investimento nos respetivos concelhos de modo à criação de postos de trabalho, minimizar o desemprego e fixar a população, nomeadamente os jovens.

Tal aconteceu em Grândola com a instalação da empresa Lauak, inaugurada em outubro de 2019, com um investimento de 32 milhões de euros, empresa de fornecimento de componentes aeronáuticos para os A320 da Airbus e posteriormente para o A-330 e Falcon.

Empresa com diversas unidades de produção, em vários países e com uma outra unidade em, Setúbal acumulando ao longo do tempo lucros galopantes. A título de exemplo em 2018 os resultados totais líquidos foram de 4,2 milhões.

Só em Grândola a empresa beneficiou de fundos comunitários de cerca de 8 milhões de euros como contrapartida à exigência da criação de 274 postos de trabalho.

Este incumprimento de metas a que a empresa estava obrigada levou a câmara a reformular estratégias habitacionais, de comunicações, em suma de garantir as melhores condições de vida que, todo um acréscimo de dezenas de famílias implicaria no modo de vida concelhio.

Como resposta foram os trabalhadores da Lauak confrontados com um despedimento coletivo não só na unidade de Grândola mas também na de Setúbal.

Realmente não” estamos todos no mesmo barco” e no caso vertente no mesmo avião. Este inclina-se em desfavor dos trabalhadores fruto de uma legislação laboral que minimiza o valor social do trabalho e do trabalho com direitos.

Por parte da empresa a justificação radica na retração na aviação civil fruto do Covid 19, no entanto, esquece o relançamento da aviação e transporte aéreo ignorando que um dos combates à epidemia passa pela economia e naturalmente pela manutenção dos postos de trabalho.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GRÂNDOLA

Gabinete da Presidência

Responsavelmente, variadas instituições nomeadamente as representativas dos trabalhadores tem vindo a demonstrar que existem alternativas para a manutenção dos postos de trabalho e que a empresa tem condições de suportar a atual quebra de encomendas pois assiste-se ao gradual ressurgimento da aviação civil.

Se por um lado a Lauak se encontra em incumprimento de metas a que a empresa estava obrigada, por outro os variados apoios recebidos não serem tidos em conta, nomeadamente de fundos comunitários auferidos é lícito admitir que muitos postos de trabalho foram criados pelo Estado.

Daí considerarmos existirem todas as condições para a manutenção dos postos de trabalho.

Pelo exposto a Assembleia Municipal de Grândola reunida em 26 de junho de 2020, **aprovou por unanimidade:**

- 1-Solidarizar-se com todos os trabalhadores despedidos da Lauak;**
- 2-Rejeitar a argumentação da empresa para a efetivação dos despedimentos nas suas unidades em território nacional;**
- 3-Repudiar, fortemente, face aos significativos apoios recebidos, e da mais diversa ordem, a empresa tenha, como única resposta o despedimento coletivo dos trabalhadores das suas unidades fabris.**

Grândola, 26 de junho de 2020.

O Presidente da Assembleia Municipal,

-Rafael Francisco Lobato Rodrigues-